

SBTE 250 Embriologia, biologia do desenvolvimento e fisiologia da reprodução

Uso de diferentes dispositivos intravaginais e doses de progesterona para indução de estro sincronizado em ovelhas santa inês doadoras de embriões

Jader Forquim Prates¹; Fernanda Rocha Batista Oliveira²; Ana Lucia Rosa E Silva Maia³; Maria Izabel Carneiro Ferreira⁴; Joanna Maria Gonçalves De Souza Fabjan³; Felipe Zandonadi Brandao³; Jeferson Ferreira Da Fonseca⁴
1.IFSUDESTE-MG; 2.UNIPAC; 3.Universidade Federal Fluminense; 4.Embrapa Caprinos E Ovinos.

Palavras-chave: Transferência de embriões; indução de estro; ovino

A rotina da transferência de embriões (TE) em ovelhas impõe uso sucessivo e elevado de estímulo gonadotrófico aos animais. Estas condições podem comprometer a fertilidade das fêmeas. Em função disto, recomenda-se intercalar esta prática com gestações. O objetivo deste estudo foi testar a eficiência de protocolos de indução de estro sincronizado em ovelhas Santa Inês doadoras de embriões. O estudo foi conduzido entre os meses de janeiro e fevereiro, no município de Coronel Pacheco – MG. Vinte e quatro ovelhas previamente submetidas a seis coletas de embriões não cirúrgicas sucessivas foram equitativamente divididas de acordo com peso (kg) e escore da condição corporal (ECC; variação 1 a 5) em três grupos experimentais. As ovelhas de G1 (n=8; 57,6±12,0 kg; 3,3±0,8), G2 (n=8; 58,5±13,8 kg; 3,4±0,5) e G3 (n=8; 56,6±13,5 kg; 3,3±0,6) receberam implantes vaginais contendo P4 por seis dias além de 37,5µg d-cloprostenol (Prolise[®]; ARSA S.R.L., Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar e 300 UI eCG (Novormon 5000[®]; Coopers, São Paulo, Brasil) i.m. 24 h antes da retirada do dispositivo. Os implantes utilizados foram CIDR (G1; CIDR[®]; 330mg, Pfizer Saúde Animal, São Paulo, Brasil), absorvente íntimo humano (G2 e G3; O.B[®]; Johnson & Johnson, São José dos Campos, Brasil) embebido com 200 (G2) ou 400mg (G3) P4 (Evocanil[®]; Zodiac Produtos Farmacêuticos, Diadema, Brasil). Após a retirada dos implantes, as ovelhas foram monitoradas para a ocorrência de estro e acasaladas naturalmente duas vezes ao dia (manhã e tarde), não excedendo quatro cópulas por dia por macho. Os dados estatísticos são apresentados de forma descritiva. O percentual de animais em estro e o intervalo para o estro foi respectivamente 100,0% e 41,3±12,2h para G1, 62,5% e 30,0±7,0h para G2 e 100,0% e 28,5±14,2h para G3. A taxa de gestação das ovelhas foi de 50,0% (4/8), 25,0% (2/8) e 50,0% (4/8) para ovelhas de G1, G2 e G3, respectivamente. A taxa de gestação geral considerando apenas ovelhas cobertas foi de 47,6% (10/21). Os resultados deste estudo sugerem que o uso de dispositivo e fonte de progesterona alternativos podem ser considerados para a indução de estro sincronizado em ovelhas Santa Inês após sucessivas colheitas não cirúrgicas de embriões.

Suporte financeiro: Embrapa (Projeto 03.12.01.031.00.00), CNPq (Projeto 310166/2012-8) e Fapemig (Projeto CVZ-PPM 00042-14).